



CONTABILIDADE GERAL

RESUMÃO – S4B1 – 0.2

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 15/09/19

FAJADM.COM

Feito e Revisado por:

- Douglas Marques
- Isaque dos Reis
- Isabele Regina Alves
- Jennifer Fernanda Anísia da Silva
- Tainá Honório de Carvalho

AVISO IMPORTANTE

“Este texto resume minhas impressões sobre a apostila e adiciona algumas outras informações, mas também retira informações consideradas irrelevantes por qualquer motivo. Recomendo que você leia a apostila do Zé Luis e não se guie por mim. Use este resumo por sua conta e risco.” – Douglas Marques.

Como Montar a Tabela de Demonstração de Resultados

Abaixo segue um exercício de exemplo com a maneira que deve ser solucionado.

EXERCÍCIO EXEMPLO

Uma empresa fabrica e vende dois tipos de produtos, que são: lápis e lapiseira.
Esta empresa tem uma **capacidade de produção de 466355**, cujo o custo por produto vendido é:
LÁPIS: 63%
LAPISEIRA: 69%
Os impostos que incidem sobre a venda são de **4,6% para o lápis** e **7,6% para a lapiseira**.

Total de Despesas Operacionais:	LÁPIS	LAPISEIRA
Despesas Comerciais:	2%	1,50%
Desp com Pessoal Administrativo:	19%	23%
Despesas com Frete:	1,60%	3%
Despesas com Depreciação referente às máquinas p/ fabricação do lápis (R\$ 90.000 anualmente)		
Despesas com Depreciação referente às máquinas p/ fabricação do lapiseira (R\$ 110.000 anualmente)		

Valores da Venda: Lápis: **R\$ 2,00** Lapiseira: **R\$ 5,00**

OBS: Todas as % de custos e despesas são aplicadas na Receita Líquida.
Elabore um plano orçamentário referente ao mês de janeiro de 2020 para cada produto, **verificando qual produto é mais rentável** e terá maior prioridade na hora de ser vendido.
Apresentar o resultado do EBTD (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação, etc.) e o lucro final para cada produto.
Lembrando que a empresa não aceita um lucro operacional abaixo de 13%

OBSERVAÇÕES
Cuidado aqui. Se estiver escrito anualmente , a conta para a depreciação não envolve saber a quantidade de anos que leva para o produto ser depreciado. Sendo assim, você só precisa dividir esse valor por 12 (que são os meses do ano). Para saber qual dará mais lucro no final, você deve ser feita com a capacidade máxima. Quando fala impostos , não confunda com o imposto do produto. Aqui fala de Imposto de Renda e impostos semelhantes.

EXERCÍCIO EXEMPLO

Descritivo	Lápis	Lapiseira	OBSERVAÇÕES
Pedidos	466355	466355	
RECEITA BRUTA (Fat.Mensal)	R\$ 932.710,00	R\$ 2.331.775,00	Preço de Venda x Quantidade de Pedidos.
DEDUÇÕES (impostos)	R\$ 42.904,66	R\$ 177.214,90	Receita Bruta x Valor do Imposto*
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 889.805,34	R\$ 2.154.560,10	Receita Bruta — Deduções
CUSTOS PROD. VENDIDOS	R\$ 560.577,36	R\$ 1.486.646,47	Receita Líquida x Valor do Custo do Produto*
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	R\$ 329.227,98	R\$ 667.913,63	Receita Líquida — Custo de Produto Vendido*
Margem %	37%	31%	(Margem Bruta Operacional / Receita Líquida) x 100
CPV %	63%	69%	(Custo de Produto Vendido / Receita Líquida) x 100
Despesa Operacional			
Despesa com Depreciação	R\$ 7.500,00	R\$ 9.166,67	**
Despesas Comerciais	R\$ 17.796,11	R\$ 32.318,40	Receita Líquida x Valor das Despesas Comerciais*
Despesas com Pessoal Adm.	R\$ 169.063,01	R\$ 495.548,82	Receita Líquida x Valor das Despesas com Pessoal Administrativo*
Despesas Frete	R\$ 14.236,89	R\$ 64.636,80	Receita Líquida x Valor das Despesas com Frete*
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 208.596,01	R\$ 601.670,69	Soma de todas as Despesas
% Total Despesas Operacionais	23%	28%	(Total de Despesas Operacionais / Rec. Liq) x 100
LUCRO OPERACIONAL	R\$ 120.631,97	R\$ 66.242,94	Margem Bruta — Total de Despesas
% Lucro Operacional	14%	3%	(Lucro Operacional / Receita Líquida) x 100
EBTDA	R\$ 128.131,97	R\$ 75.409,60	Lucro Operacional + Depreciação

* Isto é caso esteja em porcentagem. Ex: "O valor que incide é de 4,6%".

Caso os valores já estejam escritos por extenso, leia-se: EM REAIS, basta usar os dados apresentados.

** Se estiver escrito **anualmente** no valor da depreciação, basta dividir por 12. Do contrário, um equipamento sofre depreciação durante 10 anos. Então, para calcular o pagamento mensal, a conta é: "(Valor na Compra / 10 anos) / 12 meses".

Importante: O EBTDA é calculado somando o Lucro Operacional + a Depreciação. Isso acontece porque a depreciação só está acontecendo no papel, não exatamente na prática. Eu explico: Quando você compra um carro, assim que você sai da concessionária, ele automaticamente perde 15-20% do valor de mercado. Considerando que seja 20%, se você pagou R\$ 40.000 em um carro zero, ao sair da concessionária você já perdeu 8.000 reais em depreciação. Porém, você só vai perder esse dinheiro caso venda o carro naquele momento. Enquanto você não vender o carro, o valor de depreciação não altera sua conta ou seus pertences. O propósito de você realizar essa conta é só para ter uma ideia de valor de mercado de todos os seus ativos, por isso que no EBTDA, como você ainda não vendeu o seu equipamento, este valor ainda não foi descontado do seu bolso.

A Margem de Contribuição, O Ponto de Equilíbrio e A Margem de Segurança

Temos 3 dados importantes que podemos extrair das contas para tomarmos decisões administrativas com uma maior precisão: Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio e Margem de Segurança.

A **Margem de Contribuição (MC)** pode ser entendida no meio popular como a "margem de lucro". Não é o lucro em si, afinal o lucro só vem depois de fazer toda a DRE, mas é o **Preço de Venda – (Despesas Variáveis + Custos Variáveis)**.

O **Ponto de Equilíbrio (PE)** te indica o quanto você precisa vender para não ficar no prejuízo. É importante encarar o PE como um "limite" porque, a partir desse valor, você ficará no vermelho. Por exemplo: Imagine que eu sou um pintor. Eu não tenho custos variáveis porque não tenho produto. Imagine que meu único custo fixo é a mensalidade do meu carro, que é R\$ 700 por mês. Sendo assim, se todo o meu custo mensal é 700 reais, o meu ponto de equilíbrio para não fechar o mês no vermelho é de exatos R\$ 700. Somente a partir de valor é que eu começo a ter algum lucro. **Ponto de Equilíbrio = Custo Fixo/Margem de Contribuição**.

A **Margem de Segurança (MS)** representa o quão seguro você está nas vendas em relação ao Ponto de Equilíbrio. Por exemplo, se você vendeu 500 produtos, e seu PE é de 400 unidades, sua Margem de Segurança é de 20%. Você está vendendo 20% a mais do que a seu PE te informa. Quanto maior a MS, melhor é para a empresa, e quanto menor é, mais perto do limite você está.

TODAS AS FÓRMULAS
Versão BETA (pode conter erros)

D R E	RECEITA BRUTA (Fat.Mensal) = Preço de Venda x Quantidade de Pedidos.
	DEDUÇÕES (impostos) = Receita Bruta x Valor do Imposto¹
	RECEITA LÍQUIDA = Receita Bruta — Deduções
	CUSTOS PROD. VENDIDOS = Receita Líquida x Valor do Custo do Produto¹
	MARGEM BRUTA OPERACIONAL = Receita Líquida — Custo de Produto Vendido
	Margem % = (Margem Bruta Operacional / Receita Líquida) x 100
	CPV % = (Custo de Produto Vendido / Receita Líquida) x 100
	Despesa com Depreciação = (Valor na Compra / 10 anos) / 12 meses²
	Despesas Comerciais = Receita Líquida x Valor das Despesas Comerciais¹
	Despesas com Pessoal Adm. = Receita Líquida x Valor das Despesas com Pessoal Adm.¹
	Despesas Frete = Receita Líquida x Valor das Despesas com Frete¹
	TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS = Soma de todas as despesas.
	% Total Despesas Operacionais = (Total de Despesas Operacionais / Receita Líquida) x 100
	LUCRO OPERACIONAL = Margem Bruta — Total de Despesas
% Lucro Operacional = (Lucro Operacional / Receita Líquida) x 100	
EBTDA = Lucro Operacional + Depreciação	
MC	Margem de Contribuição³ = Preço de Venda — (Custos Variáveis + Despesas Variáveis)
	Margem de Contribuição Horas Máquina³ = Margem de Contribuição / Quantidade a Produzir
	Saldo Horas Máquina = Capacidade em Horas — Quantidade a Produzir em Horas
PE	Ponto de Equilíbrio⁴ = Custo Fixo / Margem de Contribuição
VF	Volume de Faturamento⁴ = {Custo Fixo + [PE x (Custos + Desp. Var.)] + [PE x Preço de Venda] / PE
MS	Margem de Segurança⁵ = [(Quantidade a Produzir — PE) / Quantidade a Produzir] x 100

Obs 1: **Quantidade a Produzir** é o mesmo que **Vendas Projetadas**.

Obs 2: Só estou dando exemplos de depreciação com equipamento. **Outros imobilizados possuem prazos e taxas completamente diferentes.**

¹ Isto é caso esteja em porcentagem. Ex: "O valor que incide é de 4,6%". Caso os valores já estejam escritos por extenso, **leia-se: EM REAIS**, basta usar os dados apresentados.

² Se estiver escrito **anualmente** no valor da depreciação, basta dividir por 12. Do contrário, um equipamento sofre depreciação durante 10 anos. Então, para calcular o pagamento mensal, a conta é: "(Valor na Compra / 10 anos) / 12 meses".

³ Resultado em Dinheiro.

⁴ Resultado em Unidades

⁵ Resultado em Porcentagem.